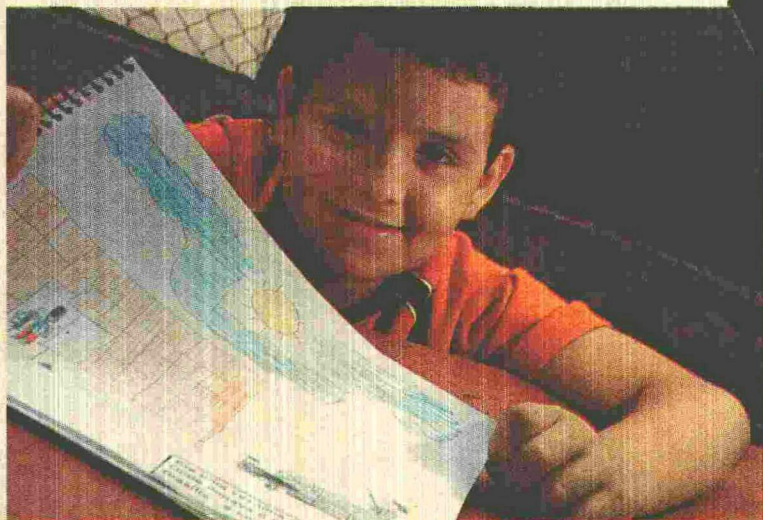


Os recursos que mantêm a estrutura

A implementação do Bloco Inicial de Educação não ocorreu de maneira apressada. Todo o processo foi pensando nos últimos anos e resultou, em 2004, no envio de projeto de lei específico à Câmara Legislativa. A mensagem do governador do Distrito Federal, aumentando de oito para nove anos o Ensino Fundamental, foi aprovada e abriu caminho para os estudos técnicos, administrativos e pedagógicos da Secretaria de Educação.

O BIA será adotado de maneira gradativa e será estendido para toda a rede pública de ensino em um período de quatro anos. Essas inovações requerem, sempre, a garantia de novos investimentos na Educação de Brasília. Os recursos destinados ao setor, para 2005, alcançam a cifra de R\$ 2,6 bilhões. Desse total, R\$ 1 bilhão serão repassados pelo GDF – a diferença de R\$ 1,6 bilhão refere-se ao repasse do Fundo Constitucional do Distrito Federal.

No caso das transferências originárias da área federal, o dinheiro que vem da União, o montante é específico para o pagamento de pessoal. Mas para manter o padrão alcançado na capital da República, entretanto, o governo local tem ainda de complementar a dotação para efetuar os salários dos servidores da área. No ano passado, o GDF injetou outros R\$ 360 milhões para garantir pagamentos e benefícios.



Wellington é o melhor aluno da sala e um destaque na escola onde estuda, a 308 Sul. No final de 2004, recebeu uma carta da secretária de Educação, Maristela Neves, parabenizando-o pelo bom desempenho durante o ano letivo. A família encheu-se de orgulho e o próprio garoto, de apenas dez anos, nem acreditou que a congratulação fosse verdadeira. "Estou nas nuvens", fala. O ano passado foi, aliás, um período de reconhecimento para Wellington. Em outubro, fez um livro ilustrando o texto *Brasiliando*, de Grace das Graças Freitas Caniello, e também foi premiado. Cada frase contada por Grace ganhou vida com as mãos do aluno aplicado. Alfabetizado em colégio público, ele vai à escola desde os dois anos e sempre foi muito estudioso. Participa de todos os projetos da escola e só diz não gostar muito de ler. "Gosto de Português, faço redações, mas só leio porque sou obrigado", confessa.

Wellington Fonteneli Morais, 10 anos, aluno da 4ª série

As etapas

50 escolas de Ceilândia fazem parte desse estágio experimental

4 anos é o prazo estabelecido para estender o BIA para toda a rede

R\$ 2,5 bi são aplicados anualmente na Educação do Distrito Federal

R\$ 1 bi dizem respeito a recursos próprios do GDF

R\$ 360 mi foram aplicados pelo GDF, em 2004, para complementar os salários